

CUIDADO INTEGRAL À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NA APS: PRINCIPAIS ASPECTOS

Matheus Santos Samaritano Pereira¹, Victor Hugo Góes Silva²

1 Universidade Municipal de São Caetano do Sul

2 Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-Mail: matheuspereirasamaritano@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher é um problema social e de saúde que afeta a vida, a saúde e os direitos das mulheres. A APS é um nível de atenção estratégico para o cuidado às mulheres em situação de violência, mas enfrenta diversos desafios e limitações. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o cuidado integral à mulher vítima de violência na APS, identificando os principais aspectos para a melhoria da atenção. **Metodologia:** Busca nas bases SciELO, com os descritores: violência contra a mulher, APS, cuidado integral, serviços de saúde para mulheres. Seleção de artigos publicados entre 2018 e 2023, em português, que abordassem a temática da violência de gênero contra as mulheres na APS. Amostra final foi de 12 artigos. **Resultados:** Os aspectos relevantes para o cuidado integral à mulher vítima de violência na APS são: Abordagem sociocultural e de gênero da violência, que reconheça as múltiplas formas de violência e as desigualdades de poder que as produzem e as mantêm, bem como as especificidades e as necessidades de cada mulher, considerando sua diversidade. Capacitação permanente dos profissionais de saúde, que envolva aspectos técnicos e legais, mas também reflexões sobre as concepções, as atitudes e as práticas dos profissionais em relação à violência de gênero, buscando superar preconceitos, estereótipos e naturalizações que podem reforçar a culpabilização, a revitimização e a desresponsabilização das mulheres. Postura acolhedora, empática, respeitosa e não julgadora dos profissionais de saúde, que favoreça a construção de um vínculo de confiança e de uma escuta qualificada com as mulheres, que ofereça informações, orientações e apoio, que respeite a autonomia e a decisão das mulheres, e que as encoraje a buscar ajuda e a romper o ciclo da violência. Além de uma atuação intersetorial, que articule a APS com os demais serviços de saúde que compõem a rede de atenção e de proteção às mulheres em situação de violência, garantindo a continuidade, a integralidade e a qualidade do cuidado. **Conclusão:** O cuidado integral à mulher vítima de violência na APS é um desafio que exige uma transformação das práticas de saúde, que devem se pautar na perspectiva de abordagem ampliada, na humanização, na participação social e na intersetorialidade. A APS pode contribuir para a prevenção, o enfrentamento e a superação da violência de gênero contra as mulheres, promovendo a saúde, a cidadania e a emancipação das mulheres.

Palavras-chave: Problema social. Atuação intersetorial. Desafios.

Área temática: Cuidado a vítima de violência

